

A DISCIPLINA METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO DO CURSO DE BIBLIOTECONOMIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO E SUA CONTRIBUIÇÃO NA PRODUÇÃO CIENTÍFICA

METHODOLOGY OF SCIENTIFIC WORK SUBJECT OF LIBRARY COURSE OF THE FEDERAL UNIVERSITY OF MARANHÃO AND ITS CONTRIBUTION TO THE SCIENTIFIC PRODUCTION

Dirlene Santos Barros*

Reyjane dos Santos Mendes**

RESUMO

Reflexão sobre a disciplina Metodologia do Trabalho Científico (MTC) como fomentadora da produção do conhecimento no Curso de Graduação de Biblioteconomia da Universidade Federal do Maranhão (UFMA). Aborda a dimensão pedagógica da disciplina MTC no curso de Biblioteconomia da UFMA, identificando-se de que forma esta disciplina tem contribuído para a produção científica dos discentes. O estudo foi realizado a partir de dados coletados junto aos discentes do 2º período do Curso de Biblioteconomia da UFMA, tendo como instrumento, o questionário com perguntas abertas e fechadas, a observação não participante e conversas informais. Utilizou-se uma pesquisa de caráter bibliográfico, documental e de campo. Verificou-se que a disciplina tem contribuído para a produção do conhecimento pelos sujeitos da pesquisa.

Palavras-chave: Universidade. Produção científica. Biblioteconomia. Metodologia do Trabalho Científico.

ABSTRACT

Reflection on the Methodology of Scientific Work subject (MTC) as foment of knowledge production in the Library Course of the Federal University of Maranhão (UFMA). Discusses the pedagogical dimension of the MTC subject in Library Course of UFMA, identifying how this subject has contributed to the scientific production of the learners. The study was conducted using data collected from the 2nd semester students of Library Course of UFMA, using a questionnaire as an instrument, with open and closed questions, non-participant observation and informal conversations. We used a survey of bibliographical, documentary and field. It was found that the subject has contributed to the

knowledge production by the research participants.

Keywords: University. Scientific production. Librarianship. Methodology of Scientific Work.

1 INTRODUÇÃO

A universidade tem papel ímpar na formação de profissionais e pesquisadores das mais diversas áreas do saber, bem como na formação de sujeitos críticos, reflexivos, criativos, autônomos e éticos; formação esta que é reflexo do processo de ensino, da pesquisa e da extensão.

Entende-se que é nesse ambiente que o discente compreende que é integrante fundamental na construção do conhecimento, que além de formar-se em uma área específica, possuirá uma consciência que o levará a entender os problemas emergentes no meio social, político, econômico e cultural, podendo inclusive modificá-lo.

Como forma de melhor compreender esse cenário, sentiu-se a necessidade de pesquisar de que forma os cursos de graduação preparam este acadêmico, elegendo-se para tanta a disciplina Metodologia do Trabalho Científico (MTC) como objeto de estudo, tendo em vista a mesma ser ofertada pelo Departamento de Biblioteconomia da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), estudando a sua dimensão pedagógica.

É preciso destacar que “[...] a dimensão pedagógica em qualquer área de capacitação profissional na universidade for tomada como o conjunto das relações que envolvem professores, alunos, conhecimento acessível e previsto nos programas e planos de ensino, infra-estrutura bibliotecária, laboratorial, institucional, intra e extra-universitária, práticas de ensino, modalidades de avaliação de desempenhos individuais e institucionais, dentre outros fatores [...]” (SOUZA, 2004, p.10).

Como objetivos específicos, propõem-se, refletir no curso de Biblioteconomia a relevância da disciplina MTC para a produção científica dos discentes; obter opinião dos discentes quanto à importância da disciplina MTC para seu desenvolvimento intelectual e científico na academia, bem como a contribuição da mesma na elaboração de trabalhos técnico-científicos.

Torna-se necessário pontuar que o interesse pela temática foi alimentado pelas conversas com colegas do Curso de Biblioteconomia e de outros Cursos da UFMA sobre MTC, pela observância dos trabalhos desenvolvidos por tais alunos, como a ausência de pesquisas que contemplem a reflexão sobre a referida disciplina como suporte teórico e prático para elaboração de trabalhos científicos.

O campo da pesquisa corresponde a 54 (cinquenta e quatro) alunos do 2º período do Curso de Biblioteconomia da UFMA, onde se trabalhou com 30% desse universo que corresponde a uma quantia de 17 alunos. A seleção foi feita pela amostragem aleatória tendo, no entanto, para sua validação a realização do pré-teste com 5 alunos da mesma turma, que apesar de não ter tido alteração nas perguntas, os mesmos não fizeram parte da pesquisa definitiva, a coleta de dados, portanto, foi realizada no mês de abril de 2011.

O instrumento de coleta de dados foi o questionário contendo perguntas abertas e

fechadas. Apesar do uso do questionário representar abordagem quantitativa da pesquisa, o estudo resulta de uma abordagem quali-quantitativa, em que a primeira é delineada pela relação dialógica entre a teoria, os dados coletados e o olhar da pesquisadora e a segunda pela mensuração estatística dos dados coletados. Onde um complementa o outro na medida em que os dados quantitativos servem para complementar os detalhes contextuais fornecidos pelos dados qualitativos.

Trabalhou-se as pesquisas bibliográfica e documental. A primeira segundo Gil (2009, p. 45), “[...] é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos [...]”, é, portanto, a busca em fontes de informação existentes, como livros, revistas, jornais, documentos, informações necessárias que irão contribuir nas respostas para possíveis dúvidas. Na verdade, toda e qualquer pesquisa inicia-se por esta, uma vez, que se começa a produzir diante da produção já existente, ou seja, através de busca de informações bibliográficas.

No que tange a pesquisa documental, onde “[...] vale-se de materiais que não recebem ainda tratamento analítico [...]” (GIL, 2009, p.45). No caso desta pesquisa, se fez busca a respeito do histórico da disciplina MTC na referida instituição, nos arquivos da coordenação do curso de Biblioteconomia, consultas ao Projeto Político e Pedagógico, Programa da Disciplina e também, nas Leis de Diretrizes Básicas da Educação.

Em posse dos dados coletados, deu-se início ao processo de organização pra posterior discussão e reflexão. A discussão e reflexão ocorreu com Bse na realidade observada pela pesquisadora, pelos dados coletados e à luz da teoria que fundamentou esta pesquisa, tendo teóricos como Luckesi et al (1998); Severino (2007); Leffeld (2007); Ferreira (200?) e outros.

2 A DISCIPLINA METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO

Nos Cursos Superiores, existe a presença dos chamados Projetos Político Pedagógico (PPP). Este é um planejamento que implica pensar no tipo e na qualidade de universidade que se deseja, atribuindo ao seu desenvolvimento atividades ligadas não somente ao ensino como a pesquisa e extensão, tríplice de sustento das universidades. É de fato, a busca de melhorias da qualidade do ensino, ressaltando a concepção de homem e de sociedade que pretende construir.

Vale ressaltar que o PPP deve ser uma prática coletiva e um compartilhar de responsabilidades, ou seja, todos os docentes, discentes e funcionários devem fazer parte da construção e execução do mesmo.

É nessa perspectiva, que entra em cena o objeto de estudo desta pesquisa, a disciplina MTC¹, presente nos cursos de graduação da UFMA, a qual irá se abordar a seguir.

Decompondo a sua terminologia, observa-se que, em sua estrutura apresentam-se duas palavras que são: *Metodologia* e *Trabalho Científico*, onde o metodologia segundo o Dicionário Houaiss (2009) “[...] é o conjunto de métodos, princípios e regras empregados por uma atividade ou disciplina”. Temos aí a presença da palavra métodos que de acordo com Laville e Dionne (1999,) vem do grego *methodos*, formado por *meta*, “para”, e *hodos*, “caminho”. É, portanto, o caminho pelo qual se quer chegar a algum lugar.

Trabalho Científico é como informa Severino (2007, p. 18), “[...] o processo de produção do próprio conhecimento científico, conjunto de processos de um estudo, de pesquisa e de reflexão que caracterizam a vida intelectual

¹ Metodologia do Trabalho Científico foi a terminologia adotada para a disciplina Métodos e Técnicas de Estudo e Pesquisa Bibliográfica (MTEPB) do curso de Biblioteconomia da UFMA na reformulação do Projeto Político Pedagógico no ano de 2007.

do estudante [...]”. Para Leffeld (2007, p. 89), o conceito de Trabalho Científico:

[...]refere-se à análise dissertativa ou narrativa das peculiaridades de um objeto ou sujeito em processo de estudo, envolvendo sempre uma temática, a descrição metodológica de investigação, sua área de conhecimento e referencial teórico - científico.

O Trabalho Científico é um processo laboral e intelectual a cerca de um objeto e/ou sujeito em investigação a fim de buscar respostas a problemas em um contexto. Para tanto, faz necessário a aplicabilidade de uma metodologia coerente e constante.

Percebe-se então, que na elaboração de trabalhos científicos, há sempre a presença de procedimentos metodológicos, variando de acordo com a natureza de cada problema que se deseja estudar de acordo com a área específica e como afirma Leffeld (2007), apresenta em sua estrutura formas técnicas e vocabulários próprios, o que diferenciam das produções literárias e artísticas.

A disciplina MTC é, ou melhor, deveria ser a disciplina de boas - vindas aos discentes, uma vez que ela enfatiza não somente a estrutura lógica e técnica de um trabalho acadêmico visa também, subsidiar diretrizes que apontam elementos conceituais, que explicam a natureza do conhecimento científico, a perspectiva histórica da universidade, o sentido da formação universitária, a prática da pesquisa, associando-a a reflexão, análise e (re) construção de respostas necessárias ao meio no qual se encontra inserido.

Busca ainda, despertar no aluno o gosto e o prazer pelo estudo, ensinando técnicas de estudo, enfim, assuntos que ampliam o conhecimento e que servirão para o melhor entendimento e, conseqüentemente, a compreensão das disciplinas posteriores.

Além de se constituir uma ferramenta necessária à produção científica que instrui

metodologicamente o discente a não mais repetir informações, mas sim, a pensar/refletir, produzir, conhecer a realidade, agir com reflexão diante dos problemas bem como transmiti-los de forma crítica. Sendo, portanto, instrumento de grande relevância para o discente. Ensina, também, a compreender e usar as normas técnicas da área, pois, o conhecimento científico apresenta uma linguagem própria, através de documentos que seguem criteriosamente a normalização do país, no caso a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), as chamadas NBR's. O uso das normas se dá para o entendimento, da linguagem técnica por todos das áreas do conhecimento humano.

Portanto, pode-se entender de forma mais visível o papel da disciplina em estudo, uma vez que a sua contribuição para a produção científica dos discentes, ocorre através da elaboração de trabalhos científicos, bem como apresentação em eventos, encontros científicos e até mesmo na apresentação de seminários em sala de aula.

Como forma de melhor compreender, o papel da referida disciplina, torna-se importante focalizar o olhar para o Curso de Biblioteconomia/UFMA, tendo em vista ser o *locus* da pesquisa.

2.1 FOCANDO UM OLHAR: Metodologia do Trabalho Científico do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Maranhão.

O percurso da Biblioteconomia quer seja a nível de Brasil, quer seja a nível de Maranhão, está vinculado, num primeiro momento, à necessidade de qualificação dos profissionais que atuavam nas bibliotecas existentes.

No Brasil, a criação do Curso de Biblioteconomia emerge da Biblioteca Nacional, como afirma Castro (2000, p. 43) “[...] gênese do movimento fundador do campo de ensino da Biblioteconomia no Brasil

[...]” Devido à ausência de profissional qualificado para atuar na organização e preservação do acervo.

O Curso de Biblioteconomia da UFMA, criado em 1969, tendo como finalidade a capacitação de profissionais para atuarem nas bibliotecas de São Luís, notadamente na Biblioteca Pública Benedito Leite e Escola Técnica Federal, sendo as primeiras instituições pública do Estado a se preocupar com a qualificação profissional de seus funcionários.

Em seu livro *“Movimento fundador da biblioteconomia no Maranhão”*, Castro e Bottentuit, dividem a origem da Biblioteconomia no Estado do Maranhão em três momentos distintos.

No primeiro momento, a Biblioteconomia no Maranhão está centrada em duas instituições, a Biblioteca Pública do Estado e a Biblioteca da Escola Técnica Federal do Maranhão.

No segundo momento, em torno da Biblioteca Universitária da Fundação Universitária do Maranhão (FUM) enquanto que é no terceiro momento que se inicia a criação do então Curso de Biblioteconomia no estado.²

O Curso de Biblioteconomia da FUM iniciou-se durante a gestão do Reitor Cônego José de Ribamar Carvalho, no ano de 1969. Sendo reconhecido institucionalmente, a partir do parecer nº 2144/1973, do Conselho Diretor desta Fundação.

Portanto, é com o Decreto nº7. 8566 de 11 de outubro de 1976, assinado pelo Presidente da

² A origem do movimento fundador da Biblioteconomia no Maranhão se dá em torno de três momentos. Onde no primeiro momento, profissionais que atuavam na área foram contemplados com bolsa de estudos no curso de Biblioteconomia da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro. No segundo momento, há a necessidade de profissionais capacitados para atuarem junto às bibliotecas existentes. Com a criação da Fundação Universidade do Maranhão, essa necessidade se acentua. E no terceiro momento, a criação do curso de Biblioteconomia (BOTTENTUIT; CASTRO, 2000).

República, General Ernesto Geisel, é que o curso passa a ser reconhecido oficialmente.

Desde sua criação, o Curso de Biblioteconomia da UFMA, sofreu quatro reformas curriculares, a fim de mudar a qualidade da produção monográfica, as pesquisas acadêmicas desenvolvidas por docentes e discentes, a eficiência dos serviços oferecidos a sociedade, bem como a oferta de cursos de especialização que contribuíram para alcançar um grau de maturidade em harmonia com a filosofia da Universidade (COORDENAÇÃO DE BIBLIOTECONOMIA, 2006). Conforme enfatizado, irá se apresentar e discutir o programa atual da referida disciplina no currículo 30, que corresponde à última alteração feita no ano de 2006. Isto se justifica pelo fato de que a pesquisa em tela tem como objetivo verificar a contribuição da disciplina nos moldes atuais e não tem como pretensão fazer um estudo comparativo.

O currículo 30 possui uma carga horária de 2850 horas/aula com o funcionamento do curso no prédio do Centro de Ciências Sociais (CCSo).

A disciplina MTC trabalha uma relação dialética com a universidade, a partir da discussão do papel dessa instituição com a ciência e os frutos advindos da mesma. É uma disciplina ofertada pelo Departamento de Biblioteconomia para alguns cursos de graduação da UFMA, com vistas a oferecer os caminhos necessários para a auto-aprendizagem no qual o discente é ator do processo, aprendendo a ler, a pesquisar, a sistematizar o conhecimento obtido e a produzir suas contribuições acadêmicas de forma coesa e coerente.

O Curso de Biblioteconomia busca “[...] utilizar os diferentes recursos teóricos, metodológicos e tecnológicos disponíveis, de modo que o processo de ensino e aprendizagem possa fortalecer habilidades cognitivas e políticas [...]” (COORDENACAO DE BIBLIOTECONOMIA, 2006, p.10). Essas

habilidades cognitivas e políticas correspondem à pró-ação, a avaliação dos ambientes e a aplicação dos saberes bibliotecários, a argumentação e o desenvolvimento de competências em torno de posicionamento crítico de técnicas e políticas conforme os diferentes contextos do exercício profissional. Verifica-se que a formação dada pelo Curso de Biblioteconomia busca adequar-se aos rápidos câmbios do seio social, de forma que os profissionais bibliotecários respondam satisfatoriamente aos contextos desconhecidos. Daí por que a mudança atribuída à formação bibliotecária, pois se antes existia para trabalhar nas bibliotecas existentes, na atualidade esse cenário foi reconstituído, podendo atuar em organizações públicas e/ou privadas, envolvendo os setores que atuam como unidades de informação, seja industrial, financeiro, jurídico e outros.

Para tanto, o currículo 30 é formado por uma matriz curricular, constituído por eixos e núcleos do saber:

- a) Eixo I: Biblioteconomia e Ciências Interdisciplinares, com dois núcleos: Estudo sobre o pensamento científico e as relações sócio-históricas e estudos sobre a relação Informação e Sociedade;
- b) Eixo II: Construção das práticas profissionais, constituído por dois núcleos: Estudos sobre processamento e Tecnologia da Informação e Estudos sobre Gestão e Organização dos produtos e serviços informacionais;
- c) Eixo III: Constituição da prática de pesquisa e atividades profissionais, composto pelos núcleos Investigação e práticas profissionais de Biblioteconomia e Estudos complementares a formação continuada (COORDENAÇÃO DE BIBLIOTECONOMIA, 2006, p. 23).

A disciplina MTC encontra-se inserida no eixo 3, no núcleo 1- Investigação e práticas profissionais em Biblioteconomia, com a carga horária de 60 horas, sendo ofertada no referido curso no primeiro período, correspondendo a 4 créditos (DEPARTAMENTO DE BIBLIOTECONOMIA, 2010).

Sua ementa pontua uma dialética entre a universidade e a produção do conhecimento, os métodos e as técnicas de estudo; a biblioteca como fonte de informação; o processo da pesquisa e a normalização de trabalhos acadêmicos.

A ementa é trabalhada em 5 unidades e em cada há uma bibliografia básica. É interessante enfatizar que o programa de MTC é adotado também para os cursos de Pedagogia, Letras, Educação Física, Filosofia, Ciências Biológicas, História e Geografia do Programa de Educação Básica (PROEB).

O objetivo da disciplina MTC é “[...] instrumentalizar os alunos para a produção científica, através de abordagens e discussões sobre técnicas de estudo, da pesquisa científica, de referência de documentos e de elaboração e normalização de trabalhos científicos.” Como objetivos específicos têm-se: fornecer informações sobre a evolução da ciência; a importância do estudo e o papel da universidade na formação cidadão; a importância da produção científica; destacar a biblioteca como um veículo de informações; informações sobre pesquisa científica; além de fornecer ao aluno a instrumentalização necessária à realização de um trabalho científico (DEPARTAMENTO DE BIBLIOTECONOMIA, 2010).

Para alcance desses objetivos, trabalham-se 5 unidades distribuídas da seguinte forma:

a) Unidade 1: discuti-se o papel da universidade e sua relação direta com a produção do conhecimento. Apresenta-se ainda, os métodos de

estudos (resumo, fichamento, esquema e outros), como forma de organização do processo de construção do conhecimento;

b) Unidade 2: trabalha-se a biblioteca como fonte de informação e de pesquisa, discutindo os tipos, concepções e finalidade das bibliotecas. Trabalha-se as principais fontes de informação bibliográfica e eletrônicas e institucionaliza-se essa unidade, com o Núcleo de Bibliotecas da UFMA;

c) Unidade 3: aborda-se a pesquisa científica a partir de suas concepções, finalidades, tipologia e metodologias. Delineia as etapas da pesquisa, enfatizando os métodos e as técnicas, bem como as pesquisas bibliográficas e documental;

d) Unidade 4: enfoca o processo de organização do trabalho acadêmico através de sua tipologia e a normalização desse. Para tanto, faz uso das Normas Brasileiras (NBR's), da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), para fundamentar a organização de produções científicas. Dentre as NBR's utiliza-se a 6022 (Artigo Científico); 6023 Referência; 6028 (Resumo); 6027 (Sumário); 10520 (Citação); 14724 (Trabalho Acadêmico);

e) Unidade 5: aborda trabalho técnico - científico, destacando os tipos, a organização, normalização e apresentação desses trabalhos (DEPARTAMENTO DE BIBLIOTECONOMIA, 2010, não paginado).

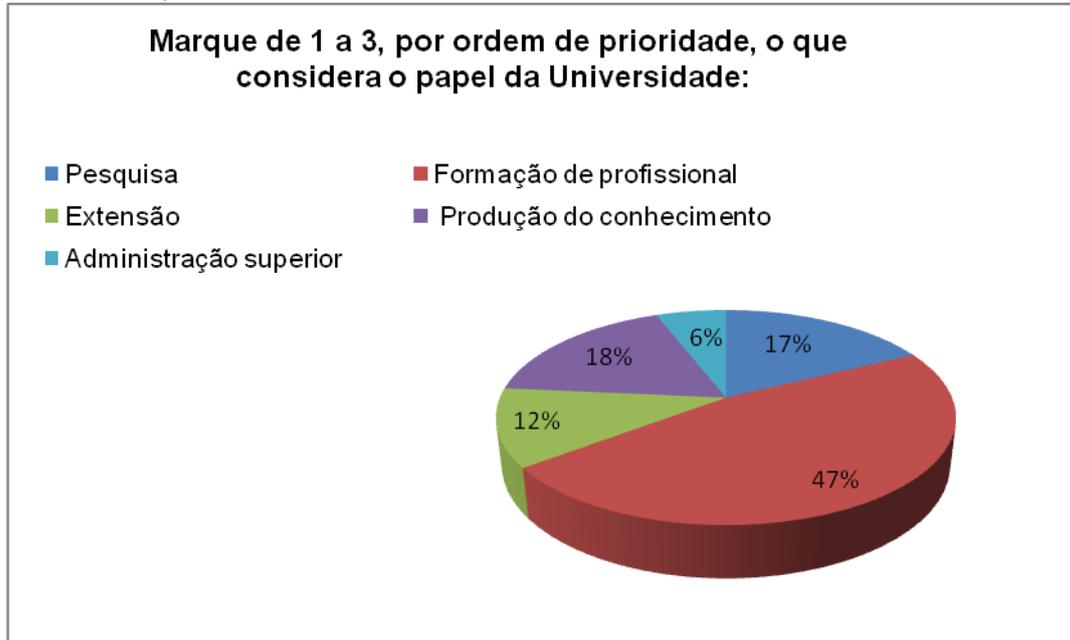
Além das referências básicas por unidades, há uma referência complementar para fundamentar melhor as práticas e os fazeres na disciplina e contribuir para que o discente sinta-se e seja sujeito ativo do processo de construção do conhecimento. Oportunizando aos alunos a busca de novos autores visando ampliar seus conhecimentos e lhe oferecendo

outras opções que irão lhe auxiliar no processo de construção do conhecimento.

3 DO TRABALHO CIENTÍFICO: interpretação e análise dos dados

Como forma de melhor demonstrar os resultados analisados, os dados são expostos em forma de gráfico com as respectivas análises. O primeiro aspecto observado na pesquisa foi no que diz respeito à visão dos discentes quanto ao papel da Universidade (Gráfico 1).

Gráfico 1 – Papel da Universidade



Fonte: Questionário aplicado aos discentes do 2º período de Biblioteconomia/UFMA.

Nas respostas se observa que 47% discentes responderam que compreendem que o papel da Universidade é à formação profissional; 18% afirmaram ser a produção do conhecimento; 17% ser a pesquisa; 12% vêem a extensão; enquanto que 6% atribuem à administração superior.

Saber o papel da Universidade se torna interessante na medida em que, é neste espaço, que o novo discente irá atuar. Percebe-se que a visão sobre a universidade está pautada na formação de técnica, profissional voltada para o mercado de trabalho. Tal resposta retorna a era Napoleônica em que a formação se dava em função das necessidades profissionais (LUCKESI et al, 1998).

Outro aspecto importante é que essa visão não corresponde ao objetivo específico da disciplina MTC, quando preconiza que a disciplina deve “[...] enfatizar a importância e o papel da Universidade na formação do cidadão” (DEPARTAMENTO DE BIBLIOTECONOMIA, 2010, Não paginado).

A contemplação do objetivo específico sobre a importância da produção científica na universidade é vista pelos 18% dos discentes. Diante disso, é interessante enfatizar que “a universidade constitui-se como espaço destinado não somente à formação de profissional de nível superior, como também cientistas e cidadãos [...]. O autor ainda complementa ressaltando ser a produção conhecimento elemento indispensável no meio acadêmico, e está dada através da pesquisa (SEVERINO, 2007).

Em relação à segunda questão que diz respeito a qual disciplina mais contribuiu para a compreensão do papel da universidade, 84% dos respondentes afirmaram ser a disciplina MTC. Diante disso, observa-se que na ementa da disciplina, o primeiro assunto a ser abordado é o papel da universidade e sua ligação direta com a produção do conhecimento. Dai vê-se a relevância de tal disciplina ser ministrada no primeiro período, onde apresenta ao recém-chegado o mundo do qual irá fazer parte. Interessante afirmar que o reconhecimento da disciplina MTC como a disciplina que proporcionou um melhor entendimento sobre o papel da universidade, mesmo a partir de um olhar voltado para a formação profissional, conforme as respostas do 1º gráfico, fez com que a disciplina ultrapasse a sala de aula, e extrapole os muros da universidade, tal resposta é evidenciada na questão a seguir. Fato que vai ser afirmado no gráfico 4 da página 38 da presente pesquisa.

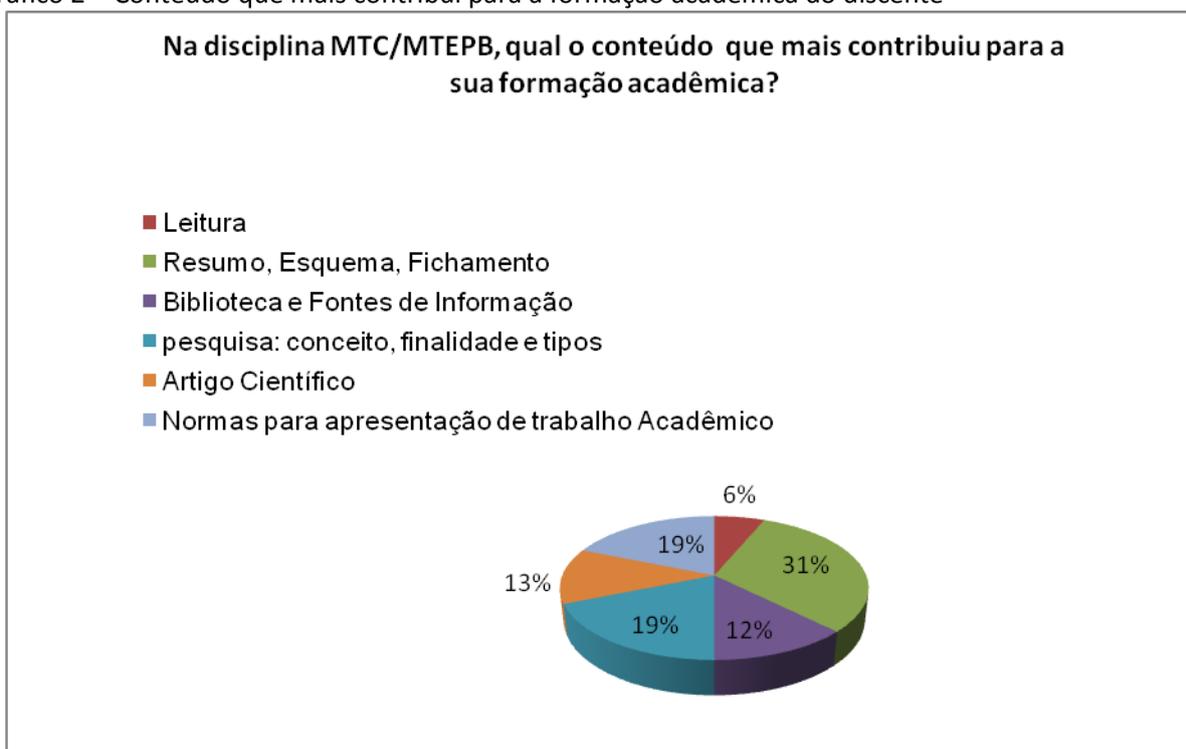
No que diz respeito à visão dos discentes em relação à disciplina MTC para sua formação acadêmica, a maioria descreve que a

disciplina é, sem dúvida, de grande relevância para sua vida acadêmica, ressaltando que a mesma lhes apresenta conhecimento dos quais irão utilizar por toda sua vida na academia, principalmente, na elaboração da monografia.

Percebe-se que a disciplina MTC é vista como necessária, porém os discentes acabam direcionando-a a relevância da mesma sempre para o final do curso, ou seja, para a normalização de monografia, tudo se constitui em elemento avaliador do trabalho.

Tal enunciado é compatível com o observado pela pesquisadora, nas conversas informais com os concludentes do curso. Estes concebem a disciplina como normalizadora, limitando a cinco unidades do trabalho. Isto pode parecer um contra senso em relação à 1º e 2º questão, tendo em vista que os respondentes consideram que o papel da universidade é a formação profissional e a produção do conhecimento que a disciplina MTC contribui significativamente para este processo.

Gráfico 2 – Conteúdo que mais contribui para a formação acadêmica do discente



Fonte: Questionário aplicado aos alunos do 2º período do curso de Biblioteconomia/UFMA.

Perguntou-se aos discentes, qual o conteúdo apresentado na disciplina que mais contribuiu para a sua formação acadêmica.

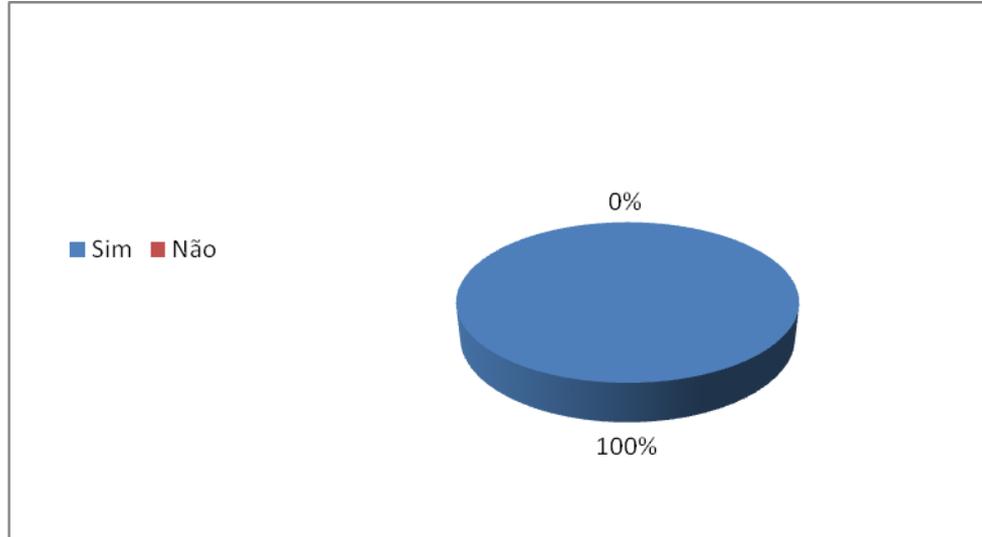
De acordo com as respostas obtidas, 31% dos respondentes afirmaram que o conteúdo onde aborda-se resumo, esquema, fichamento, ser o que mais contribuíram para a sua formação, pois, a disciplina não somente apresenta a teoria desses trabalhos como a prática, sendo de fundamental importância que esse tipo de trabalho seja solicitado pelo docente, pois assim, o discente se habitua na construção de tais trabalhos; 19% afirmam ter sido a questão das Normas Brasileiras e apresentação de trabalhos acadêmicos, bem como pesquisa: conceitos, finalidade e tipos, 13% ao critério artigo científico e 6% a leitura.

Nota-se que a disciplina é apresentada pelas respostas como subsidiadora do processo de estudo, mas ao mesmo tempo técnica, com o

ensino das normas para o trabalho acadêmico. O processo da leitura foi apontado com o menor índice de 6% e isto é reflexo da visão dos alunos que estão no processo da produção de monografia conforme conversar informais.

A disciplina em questão visa apresentar subsídios não apenas teóricos mais práticos também. Os conteúdos iniciais contribuem na formação de hábitos de estudo e leitura, apresentando atividades onde se desenvolve tal habilidade. A prática em resumos, esquemas, fichamentos e outros tem sido frequentemente atribuída no decorrer da disciplina. À Biblioteca e as fontes de informação se tornam indispensáveis, uma vez que para todo tipo de trabalho em especial a pesquisa, deve se tornar fonte inesgotável de acesso e por fim ao se tratar de pesquisa, a disciplina visa instruir este aluno a prática de pesquisa.

Gráfico 3 – Relação teoria e pratica na disciplina Metodologia do Trabalho Científico.



Fonte: Questionário aplicado aos alunos do 2º período do curso de Biblioteconomia/UFMA

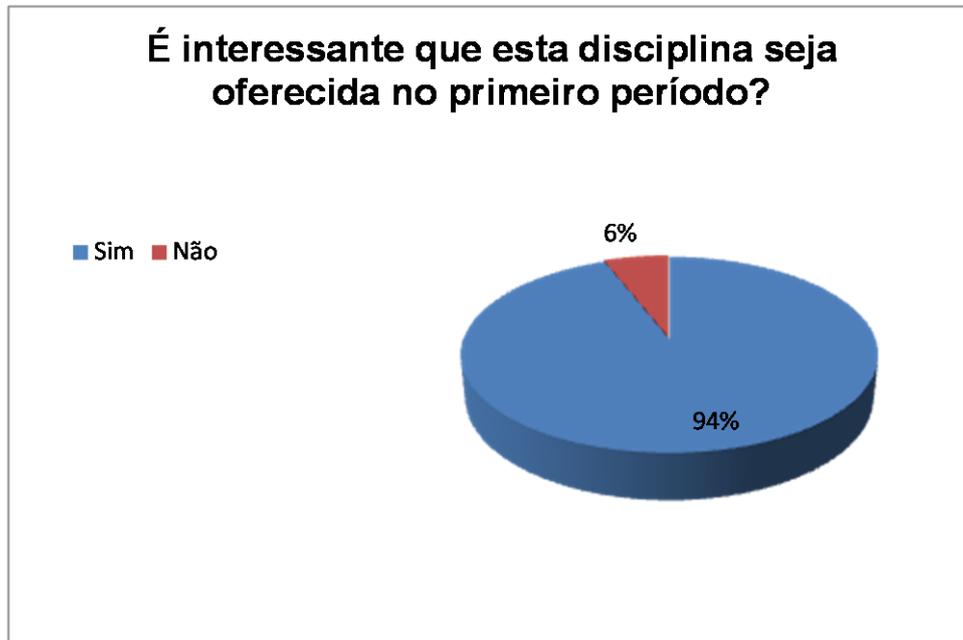
Em seguida, questionou-se aos alunos, se a relação teoria e prática foram vista na disciplina e conforme o gráfico 2 observa-se que 100% afirmam que sim. Ao justificar tais respostas, a maioria dos respondentes, asseguram que a disciplina é sempre configurada por exercícios, dentre estes a elaboração de artigos, resumos, fichamentos;

descrevem que devido à apropriação da teoria tem-se maior intimidade com a prática. Isto é interessante, pois estimula o desenvolvimento da leitura e da escrita de forma contínua tendo o estímulo no começo da vida acadêmica.

É importante destacar a mão dupla existente: a teoria vai à prática e esta retorna a teoria. Percebe-se que o desenvolvimento da disciplina não ocorre de forma isolada, ou seja, não são dizeres e práticas desassociadas do contexto acadêmico e científico. Pode-se afirmar ainda, que a disciplina confere certa autonomia aos alunos quando ocorre a associação da teoria com a prática no

caminho de ser autor e/ou co-autor. Demo (2004, p.32) enfatiza que, “[...] lemos autor para nos torna autor e não mero porta-voz [...]”, é nesse sentido, o discente busca entender e compreender autores (teoria) para então argumentar, interpretar, redigir passando assim a produzir seu próprio texto (prática).

Gráfico 4– Oferecimento da disciplina MTC no primeiro período



Fonte: Questionário aplicado aos alunos do 2º período do curso de Biblioteconomia/UFMA.

Diante de tal questão, a maioria dos respondentes acreditam ser interessante que a disciplina seja ministrada no primeiro período, pois, como a mesma capacita o discente a questões que de fato serão solicitadas em toda sua vida acadêmica, nada mais justo que se aprenda no início. Afirmam ainda, que os conteúdos ministrados dão condições para o desenvolvimento do espírito crítico e reflexivo diante das futuras disciplinas, servindo assim de base.

A capacidade do aluno em refletir sobre sua ação de produzir conhecimento atribui à disciplina MTC um caráter dinamizador. Além disso, acredita-se que a ausência dessa disciplina no início da graduação, provocará a ausência de uma produção científica mais coesa, fundamentada teoricamente e

vivenciada no seio do ensino, da pesquisa e da extensão.

Esse cenário é perceptível nos conteúdos ministrados na disciplina, distribuídos em 5 unidades, conforme já apresentado e que respondem ao processo de produção do conhecimento.

Em relação à ementa, o programa/conteúdo abordado e a metodologia adotada no desenvolvimento da disciplina, houve uma maioria em considerar totalmente satisfatórios. Porém em relação à carga horária da disciplina a maioria considera totalmente insatisfeitos. Esses dados refletem a associação da teoria e prática. Isto representa, ainda, que é possibilitada ao aluno, a aquisição dos conhecimentos

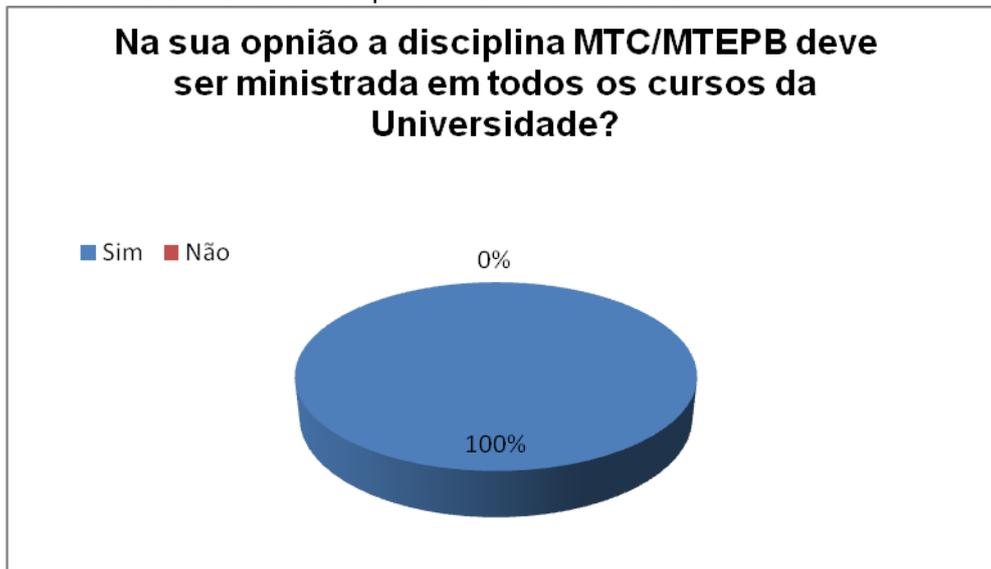
necessários no desenvolvimento da produção do conhecimento.

As teorias trabalhadas na disciplina foram consideradas por 15 discentes como totalmente satisfeitas, o que leva a inferir que

há um planejamento da disciplina e na forma como a mesma é trabalhada.

Ao indagar sobre a opinião dos discentes a respeito da disciplina ser ministrada em todos os cursos da universidade, 100% disseram que sim.

Gráfico 5– Oferecimento da disciplina MTC nos cursos da UFMA



Fonte: Questionário aplicado aos alunos do 2º período do curso de Biblioteconomia/UFMA.

Ao considerar a relevância da presença da disciplina em todos os cursos da UFMA, surge unanimidade que os discentes têm na oferta da disciplina na universidade. Este dado leva a inferir que a disciplina MTC, possibilita a aplicação em sala de aula no desenvolvimento dos trabalhos acadêmicos.

São conteúdos abordados, como “[...] informações sobre a evolução da ciência; importância do estudo e o papel da universidade na formação do cidadão; a produção científica na universidade; a biblioteca como veículo de informação; pesquisa científica e instrumentação necessária a realização de um trabalho científico.” (DEPARTAMENTO DE BIBLIOTECONOMIA, 2010, Não paginado), que os alunos utilizam de maneira coerente em seus trabalhos acadêmicos de forma padronizada e cuja elaboração partirá de um olhar crítico e criativo, visto no processo da leitura e do processo de pesquisa.

Em se tratando da disciplina MTC, pediu-se que fizessem críticas ou que dessem sugestões para alteração da disciplina em termos de conteúdo e metodologia utilizada, em que apontaram para o aumento na carga horária, com contribuição de mais prática, pois, percebeu que apesar da teoria e a prática caminharem juntos na disciplina, ainda precisa ser mais trabalhada, significando que isto não ocorre em função da carga horária.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A disciplina Metodologia do Trabalho Científico, presente na grade curricular dos Cursos de Administração, Biblioteconomia, Ciências Biológicas, Ciências Contábeis, Ciências Imobiliárias, Comunicação Social, Desenho Industrial, Direito, Educação Artística, Educação Física, Enfermagem, Engenharia Elétrica, Farmácia, Física, Hotelaria, Música, Matemática, Nutrição, Oceanografia, Odontologia, Psicologia, Química, Química Industrial, Serviço Social,

Teatro e Turismo da UFMA. Sendo que em alguns desses cursos a disciplina MTC é ministrada no 1º período, chegando a ser oferecida até em último, pois é tida como matéria que “instrui” o discente a produzir sua monografia. Sendo considerada como fundamental para o processo de produção do conhecimento.

O objetivo que se propões foi de estudar a dimensão pedagógica da disciplina Metodologia do Trabalho Científico, no Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Maranhão, a fim de entender a relevância da mesma para a produção científica dos discentes, bem como para seu desenvolvimento intelectual e científico na academia.

Na efetivação da pesquisa os discentes demonstraram interesse pelo assunto, assim com base na pesquisa bibliográfica e documental, ao analisar os dados obtidos, constatou-se que os discentes entendem que a universidade tem como papel a formação profissional, visão esta que já vem introduzida fora da universidade. É interessante enfatizar que os discentes compreendem que o papel da universidade vai além de formar profissionais das mais diversas áreas do saber, mas sim como espaço de produção do conhecimento, através da pesquisa.

É importante enfatizar que os discentes compreendem a importância da produção científica na universidade, onde atribuem à disciplina MTC ser matéria facilitadora deste processo. Além de extrema relevância para toda vivência acadêmica, pois, lhes proporcionam conhecimentos dos quais irão utilizá-los sempre no ambiente acadêmico. Seus conteúdos são de fato interessantes e desenvolvem um pensamento mais crítico e reflexivo diante da realidade, além de apresentar uma relação/prática, sempre, em suas atividades, uma vez que a mesma é direcionada com práticas de seminários, exercícios e elaboração de trabalhos técnico-científicos.

A partir do que foi analisado, podemos notar que a disciplina Metodologia do Trabalho Científico é na visão dos discentes uma disciplina indispensável para a formação não somente na produção científica como também na sua vida acadêmica, pois, proporciona a todos o envolvimento com pesquisa, produção científica, chamando, portanto, a presença desta disciplina em todos os cursos de graduação. Ao sugerir críticas ou possíveis sugestões a respeito da disciplina em termos de conteúdo e metodologia utilizada, apontam para o aumento na carga horária, com contribuição de mais prática.

A partir desse estudo que se pode entender que a dimensão pedagógica da disciplina em questão, vai além da teoria, de aulas, ou seja, a mesma não é uma disciplina apenas verbalística, mas também prática, o que a torna bem mais interessante. Contribui de forma significativa para o desenvolvimento quer seja intelectual quer seja científico dos discentes, bem como se torna um instrumento importante no desenvolvimento da produção científica.

A ausência de pesquisas que contemplem a reflexão da relevância dessa disciplina, tendo em vista ser oferecida pelas Universidades Federais, é grande, portanto, espera-se que a pesquisa contribua para o reconhecimento desta disciplina para a academia, bem como para o discente no processo de construção do conhecimento, na formação do profissional e na, edificação de uma consciência crítica e reflexiva.

Além disso, a pesquisa desenvolvida não deve ser considerada como um ponto final, pois a mesma pontua outras inquietações, como o porquê alguns cursos da UFMA, a exemplo do Curso de Medicina a retiram da grade curricular, qual a visão dos alunos sobre a disciplina ser ministrada em último período, ou mais precisamente no momento da elaboração da monografia.

É interessante pontuar que o PET/Biblioteconomia, já está desenvolvendo uma pesquisa para verificar, também, a importância dessa disciplina a nível de UFMA, ou seja, atribuindo outros cursos da UFMA.

REFERÊNCIAS

CASTRO, César Augusto Castro. **História da biblioteconomia brasileira**: perspectiva histórica. Brasília: Thesaurus, 2000.

COORDENAÇÃO DE BIBLIOTECONOMIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO. Projeto político-pedagógico do curso de biblioteconomia, 2006.

DEMO, Pedro. **Saber pensar**. São Paulo: Cortez, 2001.

DEPARTAMENTO DE BIBLIOTECONOMIA. **Programa de disciplina**. São Luís, 2010.

FERREIRA, Maria Mary. **A função social da universidade**: alguns pontos para refletir, 200?.

Gil, A.C. Como delinear um estudo de caso. In: _____. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009. Cap.12, p. 137-142.

HOUAISS, Antônio. **Dicionário Houaiss**. 3. ed. Rio de Janeiro: Moderna LTda, 2009.

LEHFELD, Neida. **Metodologia e conhecimento científico**: horizontes virtuais. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

LUCKESI, Cipriano Carlos. et al. **Fazer universidade**: uma proposta metodológica. 10. ed. São Paulo : Cortez, 1998.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

SOUZA, Francisco das Chagas de. O modelo educacional e seu impacto sobre a dimensão pedagógica de Ciência da Informação. **Em questão**, Porto Alegre, v.10, n.1, p.123-142, jan./jun.2004.

Dados sobre Autoria

*Mestre em Ciência da Informação pela Universidade Federal da Paraíba. Professora do Departamento de Ciência da Informação da Universidade Federal do Maranhão.
E-mail: dirsb@yahoo.com.br

**Graduanda em Biblioteconomia da Universidade Federal do Maranhão.
E-mail: rey_biblio@yahoo.com.br

Artigo enviado em junho de 2012 e aceito em dezembro de 2012.